

15 de julho de 2014

<http://justnews.pt/noticias/portal-do-bi-usf-um-dispositivo-de-governacao-clinica-e-de-saude>



## Portal do BI USF – um dispositivo de governação clínica e de saúde

José Luís Biscaia  
Médico de família

**José Luís Biscaia**  
Médico de família

A ideia do BI das USF surgiu há pouco mais de 1 ano, no seio da USF-AN.

As USF são hoje quase 400 unidades, envolvem mais de 7000 profissionais (médicos e enfermeiros de família, secretários clínicos) e prestam cuidados de saúde globais, com grande acessibilidade, de forma personalizada e continuada, a quase 5 milhões de portugueses.

Fazem o registo diário de toda a sua atividade assistencial em suporte informático e de forma parametrizada, gerando milhões de dados.

No entanto, ainda existe uma grande dificuldade em perceber o que são as USF, quais as suas principais características, os seus desempenhos, bem como a sua homogeneidade/diversidade e o seu verdadeiro impacto nos resultados em saúde.

Assim, o BI das USF surge como um dispositivo de gestão do conhecimento que permite caracterizar as USF, qualificar o seu desempenho de forma integradora e multidimensional e que, de forma partilhada e inclusiva, contribui para o seu desenvolvimento e melhoria contínua sustentada.

Tem essencialmente duas grandes áreas: a gestão da informação e os processos de melhoria da qualidade organizacional.

Na primeira área, tendo a USF como foco, foi criada uma matriz multidimensional para a sua qualificação – BI USF: Quem somos, Quem servimos, O que oferecemos, O que fazemos, Como fazemos, USF cidadã e o Fator X.

Estão acessíveis os resultados de todos os indicadores oficiais de todas as USF, a sua contextualização nos diferentes clusters nacionais (agrupamentos de USF com as mesmas características – prevalência de idosos e diabéticos, por exemplo), num intervalo temporal desde 2010 e com atualização periódica.

Dá ainda a capacidade de exploração e análise de toda a informação, seja de forma semiestruturada, seja de forma totalmente autónoma pela USF.

A segunda área, o E-Qualidade, tem dois componentes: um espaço de partilha onde todas as USF poderão “publicar” as suas Boas Práticas e consultar todas as “publicadas” pelas outras USF; um instrumento de Melhoria da Qualidade Organizacional, na qual as USF poderão iniciar um Processo de Melhoria Contínua, escolhendo a área, critério e atividade a desenvolver, identificando a equipa da USF responsável pelo seu desenvolvimento.

É aqui que se vai sustentar o desenvolvimento das USF como verdadeiras organizações aprendentes, centradas nas pessoas, focadas nos resultados em saúde e orientadas pelos processos de cuidados. A operacionalização deste projeto faz-se através de um portal com um componente público e privado (USF) que pode ser visualizado

em [www.biusf.pt](http://www.biusf.pt).

A USF-AN assume o BI das USF como: um instrumento essencial na criação e desenvolvimento de uma efetiva cultura e prática de Governação Clínica e da Saúde nas USF e nos cuidados de saúde primários na sua globalidade; uma clara afirmação de cidadania e transparência responsável.

Artigo publicado no Dossier do 6.º Encontro Nacional das USF.

**Jornal Médico**